

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA DA 5ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DE DOURADOS - TJMS

Autos nº 0801152-63.2025.8.12.0002 Recuperação Judicial Requerente: Grupo Seibt

SANTANA E HADDAD ADVOGADOS ASSOCIADOS, administradora judicial nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, apresentar o Relatório Mensal das Atividades (RMA), correspondente ao mês de janeiro e fevereiro 2025, em anexo.

1. Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrem necessários.

Termos em que, pedem e esperam deferimento. Campo Grande/MS, 30 de junho de 2025.

Carlos Henrique SantanaGabriel Paes de Almeida HaddadAdvogado (OAB/MS 11.705)Advogado (OAB/MS 18.286-A)

Tamara Rodrigues Ganassin Kayo Xavier Silva

Advogada (OAB/MS 15.923) Advogado (OAB/MS 24.546)

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 SÃO PAULO | SP





Recuperação Judicial Grupo Seibt Autos Principais n.º 0803219-35.2024.8.12.0002; Pedido de Providência: 0801152-63.2025.8.12.0002

> RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES – RMA JANEIRO E FEVEREIRO 2025

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP



SUMÁRIO

1. Consider	ações Iniciais do RMA	6
2. Objetivo	do RMA:	6
3. Docume	ntação Utilizada:	6
4. Do Histó	rico e Organização Societária das Recuperandas	7
5. Do Quad	ro Atual de Funcionários	8
6. Demonst	rações Contábeis	8
6.1	Dos Documentos Contábeis Entregues:	8
6.2.	Balanços e Demonstrativo de Resultado dos Exercícios:	10
6.3	Liquidez	13
6.4	Da Análise Horizontal do Balanço	14
6.5.	Análises Contábeis – Indicadores Financeiros e Tripé Econômico	15
6.6.	Das Margens de Lucro	17
6.7	Do Endividamento;	19
6.8	Do Resultado das Análises:	20
7 – Das Dis	oosições Gerais	22
8 – Da Solid	itação de Informações Complementares	23
9 – Das Dev	olutivas do Último RMA – JAN/DEZ – 2024 (FLS. 59-96)	24
10 - Da Cor	nclusão:	26



1. Considerações Iniciais do RMA

- 1. A Administradora Judicial (AJ), em cumprimento ao mister que lhe foi confiado pelo Poder Judiciário, consubstanciada no elevado múnus público de auxiliar do juízo e alicerçada nos princípios da transparência, técnica e economicidade exigidos pelo encargo, valeu-se de todos os meios necessários para obter informações e documentos que esclareçam a atual situação financeira, econômica e administrativa das recuperadas, tendo por finalidade elaborar o presente Relatório Mensal de Atividades das devedoras, de acordo com art. 22, II, 'c', da Lei 11.101/2005, e com os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ 72/2020.
- 2. Importante esclarecer, que o presente RMA traz informações contábeis relativas ao mês de janeiro e fevereiro/2025, ou seja, anterior a sua apresentação.

2. Objetivo do RMA:

- 3. Este relatório tem por objetivo esclarecer de maneira breve, porém, contundente, a situação fática da devedora desde a distribuição da demanda recuperacional, até outubro de 2024, tendo em vista que a decisão judicial que deferiu o processamento do presente feito foi publicada no Diário de Justiça Eletrônico no dia 04/06/2024, iniciando a contagem dos prazos no dia 05/06/2024, conforme se verifica pelas fls. 69.734-69.737 dos autos principais.
- 4. A ação recuperacional foi proposta pelo Grupo Seibt (Luiz Carlos Seibt, Hilda Augusta Seibt, Irma Maria Seibt, Thalisson Jacobsen Seibt, Thiago Jacobsen Seibt, Thyanne Jacobsen Seibt, Fanny Seibt Endo, Estela Mari Jacobsen Seibt e Bianka Guimarães da Rocha), que desempenham atividades em sua maior parte na produção rural, contendo expressivo passivo financeiro, o que torna prudente uma análise completa dos documentos da devedora, quer seja os que já foram juntados aos autos, como também os colhidos por essa Auxiliar do Juízo, para ao final, ser averiguado o verdadeiro estado em que se encontram as devedoras.
- 5. Por fim, o RMA, elaborado com base em critérios técnicos e informações fidedignas, contribui para a tomada de decisões estratégicas, a identificação de eventuais desvios ou dificuldades e a implementação de ações corretivas, visando sempre à preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

3. Documentação Utilizada:

6. Foram entregues informações para elaboração de Balancete, DRE em planilha base de apoio, afim de obtermos uma maior abrangência de análise, visto que o Grupo é composto de pessoas físicas, produtores rurais, e os valores são extraídos das entradas e saídas dos Livros Caixas, por isso importante ressaltar, são registrados pelo valor de

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP

pagamento e de recebimento (regime caixa), o que não corresponde ao valor real ou atualizado, não apontando também posições de saldo disponível da produção rural armazenada, saldo de bovinos em criação para venda, estoque de insumos e de valores a receber e a pagar de forma detalhada e com controle através da escrituração contábil.

- 7. A disponibilização de dados contábeis por regime de competência é fundamental para a correta análise da situação econômica, financeira e patrimonial do Grupo, por esta razão é sugerida a abertura de Pessoas Jurídicas para as movimentações desses produtores, para que possamos ter uma melhor visualização e compreensão da evolução patrimonial sem distorções consideráveis.
- 8. Ressalta-se que a assessoria contábil do Grupo deve ter zelo e transparência no fornecimento de dados e informações que comprovem a veracidade dos valores fornecidos. Reforça-se a importância de enviar os extratos das contas correntes, das aplicações financeiras e dos saldos de estoques disponíveis da safra de grãos e do rebanho bovino para evidenciar a real situação e capacidade de honra os compromissos do Grupo.
- 9. Destaca-se a importância do fornecimento das DIRPF exercício 2024, dos membros do Grupo, para avaliação e revisão das margens apresentadas pela assessoria das recuperandas.

4. Do Histórico e Organização Societária das Recuperandas

- 10. Como se trata de um grupo empresarial, as informações foram analisadas de forma consolidada das pessoas físicas encaminhadas.
- 11. Os dados disponibilizados foram os Livros Razão Caixa das Atividades Rurais dos seguintes membros: Luiz Carlos Seibt, Hilda Augusta Seibt, Irma Maria Seibt, Thalisson Jacobsen Seibt, Thiago Jacobsen Seibt, Thyanne Jacobsen Seibt e Fanny Seibt Endo; não foram localizadas as informações atualizadas de 2024 de Estela Mari Jacobsen Seibt e Bianka Guimarães da Rocha, com base nos questionários respondidos pela Recuperanda como também, Fernando Ritter, não faz mais parte do Grupo Seibt; e, com base nos questionários respondidos pela Recuperanda, no período de janeiro a outubro de 2024.
- 12. Neste Norte, apresentam-se os estabelecimentos das Recuperandas, bem como as suas atividades principais, vejamos:

Estrutura Societária e Empresarial da devedora:

Pessoa Física	Tipo	CPF	Atividade Conforme DIRF
Estela Mari Jacobsen Seibt	PF	869.996.721-72	Empregado de empresa do setor privado.
Bianka Guimarães da Rocha	PF	730.360.641-68	Proprietário de empresa ou firma individual.

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

SÃO PAULO | SP

Fanny Seibt Endo	PF	959.711.061-04	Profissional autônomo - Produção Rural.
Hilda Augusta Seibt	PF	174.716.561-15	Profissional autônomo - Produção Rural.
Irma Maria Seibt	PF	365.716.281-04	Profissional autônomo - Produção Rural.
Luis Carlos Seibt	PF	294.599.151-91	Profissional autônomo - Produção Rural.
Thalisson Jacobsen Seibt	PF	034.116.181-08	Profissional autônomo - Produção Rural.
Thiago Jacobsen Seibt	PF	009.479.401-46	Profissional autônomo - Produção Rural.
Thyanne Jacobsen Seibt	PF	007.286.881-31	Profissional autônomo - Produção Rural.

5. Do Quadro Atual de Funcionários

13. Conforme demonstrado pelos documentos encaminhados o Grupo Recuperando conta com 23 (vinte e três) funcionários, todos sob o regime celetista. Nesse aspecto, segue abaixo quadro com as movimentações de funcionários no decorrer do período analisado:

QUADRO D	E FUNCIONÁRIO	POR COM	PETÊNCIA	- GRUPO	SEIBT	
Situação	Fazendas	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
Fanny Seibt Endo	Santa Helena	0	0	0	0	0
Fanny Seibt Endo	Não me Toque	4	4	4	4	4
Thyanne Jacobsen Seibt	Rancho Alegre	4	4	1	4	4
Hilda Augusta Seibt	Dois Irmãos	0	0	0	0	0
Hilda Augusta Seibt	Três Irmãos	3	3	3	4	4
Thalisson Jacobsen Seibt	Rancho Alegre	2	2	2	2	2
Thalisson Jacobsen Seibt	Ferradura	1	0	0	4	4
Luis Carlos Seibt	Santa Helena	0	0	0	0	0
Luis Carlos Seibt	Não me Toque	4	4	4	4	4
Irma Maria Seibt	Três Irmãos	3	3	3	3	3
Irma Maria Seibt	Santa Helena	0	0	0	0	0
Thiago Jacobsen Seibt	Não me Toque	2	2	1	2	2
TOTAL		23	22	18	27	27

14. As informações aqui contidas, foram levantadas com base nos dados fornecidos pela Assessoria do Grupo via planilha disponibilizada no drive: https://drive.google.com/drive/folders/1XtHottBMBIQcoE27S7BWnOFT-faH75IY.

6. Demonstrações Contábeis

6.1 Dos Documentos Contábeis Entregues:

15. As informações aqui apresentadas são baseadas nos registros contábeis, documentos fornecidos e questionário respondido pelas Recuperandas, disponibilizados anexos via e-mail e, ainda, através de relatórios e planilhas no drive compartilhado. Os quais

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

▶ SÃO PAULO | SP



possibilitaram a realização de análise das demonstrações contábeis relativa à competência dos meses de janeiro e fevereiro de 2024.

- 16. Esclarece-se que em razão do atraso das recuperandas no envio das documentações mensais para a elaboração do RMA, a administração judicial esclarece que este Relatório trará a análise **consolidada** de 10 (dez) meses de atividade do grupo.
- 17. Para não deixar a presente manifestação demasiadamente longa e exaustiva, todos os números, gráficos e análises estão consolidadas, no entanto, traz-se em anexo: (i) Balanços mês a mês; (i) DRE mês a mês.
- 18. Cabe discorrer ainda que, a disponibilização de dados contábeis por regime de competência é fundamental para a correta análise da situação econômica, financeira e patrimonial do Grupo, por esta razão é sugerida a abertura de PJs para as movimentações desses produtores, para que possamos ter uma melhor visualização e compreensão da evolução patrimonial sem distorções consideráveis.

• 6.1.1 – Das Pessoas Físicas Grupo Seibt

	Demonstrativo	2021	2022	2023	jan a	jan e	As	sinado	por:
	Demonstrativo	2021	2022	2023	dez/2024	fev/25	Contador	Adm	Auditoria
SEIBT	DIRPF	②	②	<	-	-	•	②	8
GRUPO	LIVRO CAIXA	②	②	②	•	②	8	8	8
F.	DAP	Ø	②	<	8	-	8	②	8
	Planilha Base - Informações Complementares de PF encaminhadas pelo Grupo	8	8	8	②	②	8	8	8

- 19. Foram entregues informações para elaboração de Balancete, DRE em planilha base de apoio, afim de obtermos uma maior abrangência de análise, visto que o Grupo é composto de pessoas físicas, produtores rurais, e os valores são extraídos das entradas e saídas dos Livros Caixas, por isso importante ressaltar, são registrados pelo valor de pagamento e de recebimento (regime caixa), o que não corresponde ao valor real ou atualizado, não apontando também posições de saldo disponível da produção rural armazenada, saldo de bovinos em criação para venda, estoque de insumos e de valores a receber e a pagar de forma detalhada e com controle através da escrituração contábil.
- 20. A disponibilização de dados contábeis por regime de competência é fundamental para a correta análise da situação econômica, financeira e patrimonial do Grupo, por esta razão é sugerida a abertura de PJs para as movimentações desses produtores, para que possamos ter uma melhor visualização e compreensão da evolução patrimonial sem distorções consideráveis.
- 21. Ressalta-se que a assessoria contábil do Grupo deve ter zelo e transparência no fornecimento de dados e informações que comprovem a veracidade dos valores

CAMPO GRANDE | MS R. Dr. Michel Scaff, 785,

R. Dr. Michel Scaff, 785 Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

SÃO PAULO | SP

fornecidos. Reforça-se a importância de enviar os extratos das contas correntes, das aplicações financeiras e dos saldos de estoques disponíveis da safra de grãos e do rebanho bovino para evidenciar a real situação e capacidade de honra os compromissos do Grupo.

- 22. Destaca-se a importância do fornecimento das DIRPF exercício 2024, dos membros do Grupo, para avaliação e revisão das margens apresentadas pela assessoria das recuperandas.
 - 6.2. Balanços e Demonstrativo de Resultado dos Exercícios:
- 23. Quadro BALANÇO SIMPLIFICADO Valores disponibilizados em Planilha Base pela Recuperanda, para identificação de valores a Receber e a Pagar na posição de referência, a fim de identificar a posição financeira mais próxima do grupo.

Ativos circulantes + longo prazo	ESTELA	BIANKA	FANNY	HELDA.	IRMA.	LUIS CARLOS	THALISSON	THIAGO	THYANNE	TOTAL GRUPO
Cakea	- D	D	0	0	ō	803	8	0	0	803
Bancos	0	0	0	0	.0	063.531	D.	D	0	663.533
Investimentos	0	0	0	d	0	13.977.609	0	b	0	13.977.609
Estoques	D	D	0	0	0		0		· u	0
Contas a receber	0	D	0	-795	0	678.497	0	0	0	677.702
Tributos a recuperar e/ou ressarcir	0	0	0	0	0	0	0	. 0	0	0
Outros ativos de curto prazo	0	b	0	0	2,000	. 0	. 0	.0		2,000
Ativos de longo prazo (Participações)	0	0	0	0	.0	0	0	.0	0	0
Total	0	0	0	-795	2.000	15.320.440	0	.0	0	15.371.644
Attivos fixos										
Imobilizado	0	0	1.456.590	67.151.874	65.204.065	73.484.463	2.569.078	4.253.677	907.000	215.027.145
Depreciação acumulada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	.0	1.456.990	67.151.874	65.204.065	73.484.463	2,569,078	4.253.677	907.000	215.027.145
Passivos circulantes + longo prazo	ESTELA	BIANKA	FANNY	HILDA	IRMA	LUIS CARLOS	THALISSON	THIAGO	THYANNE	TOTALGRUPO
fornecedores a adlos a clientes	0	D	5,653,219	5,754,495	5.876.815	82,706,421	12.108.803	4.938.122	7,668,331	124,706,206
Empréstimos e financiamentos	D	0	22.831.008	28.692.260	16.718.095	46.080.008	23.643.942	29.163.101	9.745.567	176.873.982
Tirbiubos	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Trababistas e previdenciarias	0	0	15.077	11.162	16.396	18.451	6.431	19.700	28.510	115.728
Outros passivos circulantes	0	0	0	0	0		0	0	0	0
Passivos de Longo prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	28.499.304	34.457.918	22.611.306	328,504,880	35.759.377	34.120.923	17.442.409	301.695.917
Capital próprio										
Capital social	D	. 0	0	0	0		0	0	0	, 0
Reservas	0	0	0	a			0	0	0	
Lucros/Prejutios Ativ. Rural no exercicio	0	D	-113.614	-330.250	-223.314	56.322	-6.832.778	245.213	-1.788.518	-6.475.082
Lucros/Prejulzos acumulados (valor descoberto)	.0	. 0	-26,929,700	33.013.410	42.818.117	40.054.300	-28.357.324	-10.112.459	-13.74E-890	-64.871.145

SANTANA HADDAD

ADVOGADOS



6.2. Resultado e Faturamento (Acumulado) dos Exercícios:

24. Quadro DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS - Valores retirados da Planilha Base encaminhada pelo grupo com distinção dos saldos referentes a Custos e Despesas.

28/02/2025						DEMONSTRA GRUPO SEIB	AÇÃO DE LUCI T	IOS E PERDAS	i	
Receita	ESTELA	BIANKA	FANNY	HILDA	IRMA	LUIS CARLOS	THALISSON	THIAGO	THYANNE	TOTAL GRUPO
Vendus	0	0	0	D	0	D	0	3.227.000	0	3,227.000
Serviços	0	α	0	D	0	0	0	۰	0	-
Impostos sobre vendas	0	0	0	D	0	0	U	0	D	
Descontos, dev e bonificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outras Receitas operacionais	0	.0	0	0	0	D	0	0	0	
Outras Receitos não operacionais	.0	0	0	0	0	0	0	0	0)
Vendas Equidas	0	0	.0	0	0	0	0	3.227,000	0	3.227.000
Custo das vendas	. 0	. 0	-28.886	-213.589	-144,902	-311,602	-4.699.297	-2,765,528	1.204.019	-9.367.82
Frotes	0	0	0	0	.0	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	0	.0	0		0	
Lacro Bruto (Comercial)		0	-28,886	-213.389	-144.902	-311,602	-4.699.297	461.472	-1.204.019	-6140.82
Despesas operacionals										
Salários	0		0	0	0	. 0	.0	0	n	
Encargos socials	0	0	0	D	0	0	0	0	0	0
Administrativas	0	.0	0	0	.0	0	.0	0	0	-
Tributárias (Exceto FI E CSUL)	0	0	0	0	.0	0	0		0	,
Conservação e manutenção	0	0	0	. 0	0	0	0	0	0 💆	0
Depreciação	0	0	0	.0	0	0	0		0	
Outras despesas			-83.728	-106,660	-78.457	127.925	-133.478	-216.259	84,499,91	831.00
Despesas operacionais	0	0	-85.728	-106.660	-78.457	-127,925	-133.478	216.259	-84.500	-831.00
Lucro des operações	0	0	-112.614	-320.250	-223.359	-439.527	-4.832.776	245.213	-1.208.518	-6.971.83
Receita com juros e descontos	0	0	0	D	0	495,849	0	0	p	493.841
Despesas com juros, taxas e desc	0	0	0	.0	0	0	0	0	.0	
Outras Receitas	0	.0	0	0	0	D	0	0	0	
Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Resultado financeiro	a	0	0	0	0	495.849	0	0		495,949
Lucro antes do Imposto de Renda	0	. 0	-112,514	-320,250	-223.355	56.322	4.832.776	245.215	-1.288.518	-6.475.982
IN + CSLL	0	0	0	0	a	0	0	0	0	0
tuero liquido		. 6	-112.514	-320.250	-223,356	56.322	-4.832.778	245.213	-1208518	-6.475.863

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

SÃO PAULO | SP



- 25. Os dados foram retirados da planilha "PLANILHA RJ GRUPO SEIBT" por PF, com valores até o mês de fevereiro/2025, elaborada pela assessoria contábil do GRUPO SEIBT. Destaca-se que se refere ao grupo de produtores rurais, portanto os dados foram disponibilizados por CPF, e consolidado na aba denominado "GRUPO SEIBT", verifica-se diferença no somatório individual dos Ativos e Passivos com o valor do consolidado, portanto não confere com os dados estratificados, assim, as análises partiram da junção dos valores indicados por cada PF e os saldos das contas caixa, bancos e investimentos alocados a coluna do produtor rural Sr. Luiz Carlos. RECOMENDAMOS VERIFICAÇÃO PELA ASSESSORIA CONTÁBIL DO GRUPO A REVISÃO DOS DADOS E CONSOLIDAÇÃO PARA O PRÓXIMO RMA.
- 26. Observa-se que na Demonstração do Resultado, apresentou apenas faturamento (venda) do Produtor Sr. Thiago, com isso o resultado acumulado em 2025 foi de prejuízo de R\$ 6.493.146,01, no consolidado. Como os dados são registrados pelo regime de caixa e sem informação do estoque do Grupo, a análise da rentabilidade pode gerar distorção.
- 27. Ainda, constatou-se diferença no resultado individual por PF apresentado na planilha do consolidado do GRUPO em R\$ 17.164,03.
- 28. Importante ressaltar que uma análise mais aprofundada nos CUSTOS DA OPERAÇÃO é imprescindível para evolução da situação econômica e financeira, identificando oportunidades de redução dos custos fixos. Indicação de revisão de preços praticados, negociação de contratos para venda da produção, otimização de processos para redução de custos e aumento de produtividade.
- 29. Verifica-se que o Grupo está com valor a descoberto no Patrimônio Líquido, pois não consta os saldos dos possíveis estoques de grãos colhidos e do rebanho de gado.
- 30. Na análise elaborada individualmente de cada produtor rural do Grupo, foi possível verificar os pontos que necessitam de esclarecimento.

CAMPO GRANDE | MS



6.3 - Liquidez

31. A liquidez é a facilidade que um ativo tem em ser convertido em dinheiro, mantendo as contas da empresa sempre num cenário favorável. Para melhor entender a aplicabilidade da liquidez, ela é dividida em 4 tipos de indicadores: (i) Liquidez Corrente; (ii) Liquidez Seca; (iii) Liquidez Imediata, e; (iv) Liquidez Geral.

(i) Liquidez Corrente:

A liquidez corrente é uma medida que avalia a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto prazo usando seus ativos de curto prazo. Em termos mais simples, é como ver se a empresa tem dinheiro suficiente em mãos, ou ativos que possam ser facilmente convertidos em dinheiro, para cobrir as contas que precisa pagar em um ano.

(ii) Liquidez Seca:

A liquidez seca é semelhante à liquidez corrente, mas é uma medida mais conservadora. Ela considera apenas os ativos mais facilmente convertíveis em dinheiro, excluindo estoques e outros ativos que podem levar mais tempo para serem vendidos. Isso dá uma ideia de quanto dinheiro a empresa teria imediatamente disponível se precisasse pagar suas dívidas agora.

(iii) Liquidez Imediata:

A liquidez imediata é a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo usando apenas os recursos mais líquidos, ou seja, aqueles que podem ser convertidos instantaneamente em dinheiro, como dinheiro em caixa e equivalentes de caixa. Esta é uma medida muito conservadora da capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações imediatas. Basicamente, é uma visão instantânea da capacidade da empresa de pagar suas contas agora mesmo.

(iv) Liquidez Geral:

A liquidez geral é uma medida mais ampla que leva em consideração não apenas os ativos e passivos de curto prazo, mas também os de longo prazo. Ela avalia a capacidade de uma empresa de pagar todas as suas dívidas, tanto de curto prazo quanto de longo prazo, usando todos os seus ativos disponíveis. Essa medida fornece uma visão mais abrangente da solidez financeira de uma empresa, levando em conta suas obrigações a longo prazo também.

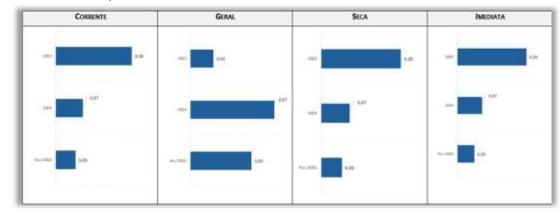
32. Os indicadores de liquidez são índices financeiros utilizados para verificar como está o crédito da empresa, sua capacidade monetária para cumprir com as obrigações compreendidas no passivo circulante. Portanto, são índices extremamente importantes para acompanhar a saúde financeira da empresa. Vejamos, então, a liquidez do Grupo Seibt de acordo com os 4 indicadores em questão:

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

▶ SÃO PAULO | SP

• Liquidez Corrente, Seca, Imediata e Geral;



- 33. Conforme demonstrado acima, o Grupo se encontra abaixo do esperado em todos os níveis de liquidez (igual ou superior de 1,0), indicando deficiência de capital de giro. Reforçando a situação de dificuldade de honra compromissos a curto prazo. Houve piora no indicador no ano de 2024 e continua em 2025, principalmente devido a redução do ativo circulante e sem diminuição do passivo circulante.
- 34. Há de se informar ainda que, quanto mais informações fornecidas pelo Grupo, melhor será a aderência da análise da capacidade financeira em honrar as suas obrigações com a sua situação atual.

6.4 Da Análise Horizontal do Balanço

35. A Análise horizontal do balanço é uma maneira de avaliar as demonstrações financeiras de uma empresa, comparando os resultados mais recentes com aqueles registrados em trimestres ou anos anteriores. Assim, a análise horizontal permite acompanhar, de forma pormenorizada a evolução dos dados divulgados nos balanços das empresas. Nesse ínterim, apresenta-se a análise horizontal do balanço, com base nos documentos encaminhados à esta Administração Judicial, senão vejamos:

	_			-	comine	ожда анино земя				_	
#	AINO+	OM AS M	ı.			Ø.	PASSIVO - EM	RS MIL			
	19/63/2589	*	31/11/7834	*	11/11/1911		18/91/2019	9	11/12/2014	*	19/19/99
CREULANTE	11.012.792.26	27,13	TLUMB TO THE	250,63	B20810246	CROULANTE	H1500A7032	0,07	201.919.626,97	180,57	36,703300,0
DISPONIBALIDADES	14.631.942.24	-30,61	21.086.633,08	249,97	6.035.692,84	FORNECEDORES	124.704.203,39	0,28	124358-209,50		t to the state of
CONTAS A PECEBER.	677,702,15	DOM:	677.702.15	110		EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PF	176.873.982.31	9,05	176.752.826,29	474,18	30,790,309,0
estoques				100		OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	114.689,03	85,08	766,592,18		
ADIANTAMENTOS	822.147,67	6,79	92,772,74	- 54,23	200,500,00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÂRIAS			0.4000		
OUTROS ATIVOS	1500053	10000	10,000,00	1000		OUTRAS CONTAS A PAGAR					
NÃO CIRCULANTE	1215 H324 A5.05	0,00	215 (127 145 (18	302,13	53,472,024,51	NÃO CRICULANTE				100,00	PERSONAL PROPERTY.
INVESTIMENTOS	00,000.00			- 150,00	3.662.627,20	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			-		10 - V. S. J. P.
IMOBILIZADIO	10000000		19.1	- 100,00	15 922 306,68	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS ATTV RURA			550	300,08	280.397.936,3
INTANSÍVE.				wig.	manam dia						
- LAMORTEAÇÃO ACUMULADA	A 100 C 100		000000000000000000000000000000000000000	00000	o-o mon nikimu	PATRIMONIO LÍQUIDO	70,724,364,34	8.76	- 85.000.073,67	74,14	S232 REPLECTOR
IMOBILIZADIO ATTV RURAL	215.027.145,35	1	235/027/145/33	514,51	33.697.391,26	CAPITAL SOCIAL		-			-
						RISERVAS	o borno di la	-	CLEON DATE OF	- 4	
						LUCRO/PREJUZIO ATW. RURAL ACUMULADIO	6.493.146.01	95.35	10.043.460.81	16,42	- 23.045.752,4
						LUCKO/FREJUĆYO ACUMULADO	64.231.794,33	16,62	54.582.912,86	75,53	228.434.075,3
TOTAL DO ATMO	110,068,037.10	2,50	226.831.033.00	296,75	58.708.417.55	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	#1000000000000000000000000000000000000	2.50	SERVICE STREET	296,75	S RETURNANT.

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785 Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

SÃO PAULO | SP



Da Evolução do Ativo:

- 36. Primeiramente, verifica-se redução em 2,50% do Ativo apresentado pelo Grupo. Destaca-se redução no saldo de disponibilidades, principalmente na conta de investimento do Grupo, sem redução significativa nas obrigações a pagar ou nas demais contas de direitos/bens do Grupo. Infere-se que foram efetuados pagamentos dos custos de produção da safra.
- 37. Com relação saldo do Imobilizado apresentado, não localizamos os Laudos de Reavaliação para sua correta mensuração.
- 38. Ressalta-se que os valores apresentados pela assessoria contábil do Grupo, deverão refletir nas declarações a receita federal, no preenchimento da DIRPF 2025 relativo ao exercício de 2024.
- 39. Observa-se que o resultado do Grupo continua apresentando prejuízo acumulado no exercício de 2025; isso pode ser visualizado Balanço Patrimonial e DRE apresentados, reforça que a apuração do resultado (receitas e custos/despesas) reflete o controle pelo regime de caixa. Recomenda-se que criar plano de ação para redução de custos e despesas do grupo para geração de fluxo de caixa que honre com o plano de recuperação.

• Da Evolução do Passivo

40. Nas contas do Patrimônio Líquido (planilha base PF), para maior transparência, recomenda-se classificar os valores nas seguintes contas: 1) Reserva de Reavaliação (diferença do valor de aquisição e valor reavaliado do ativo); 2) Lucros/Prejuízo do Exercício, somente o saldo do ano de 2025 (conforme DRE); e 3) Lucros/Prejuízos Acumulados (saldo acumulado dos anos anteriores).

6.5. Análises Contábeis – Indicadores Financeiros e Tripé Econômico

Estrutura de Capital

- 41. A Margem A estrutura de capital refere-se à forma como uma empresa financia suas operações e ativos por meio da combinação de capital próprio e capital de terceiros, como empréstimos, por exemplo.
- 42. Em síntese, seu conceito está relacionado com a maneira como um negócio consegue equilibrar sua operação com recursos próprios (como investimentos de acionistas) e financiamento de agentes externos (como os de bancos). Ou seja, avaliar sua estrutura de capital permite saber se a empresa está gerindo seu negócio de forma sustentável ou se tende a ter problemas financeiros num futuro próximo.

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP

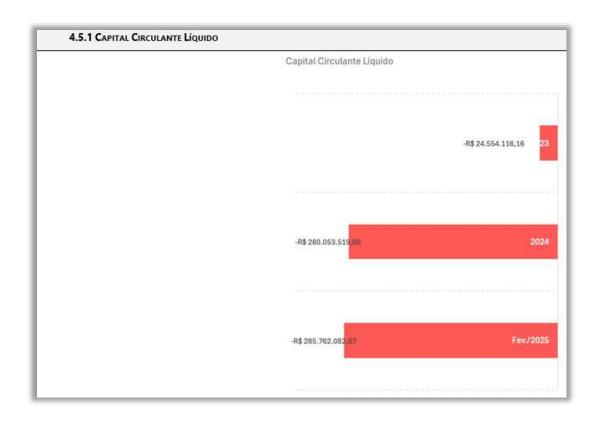
43. Superadas tais afirmações, com base nos documentos apresentados pela recuperanda, tem-se que a estrutura capital se encontra consonância com os gráficos abaixo apresentados, vejamos:



- 44. observa-se também no ano de 2025. Não houve geração de caixa devido ao prejuízo apresentado no exercício de 2024 e início de 2025, consequente elevando ainda mais os Prejuízos Acumulados do Grupo (valor a descoberto), cabe ressaltar que o resultado está pelo regime de caixa e não consta nos relatórios os saldos (valores) dos grãos armazenados e do rebanho bovino.
- 45. Ao passo que, a administradora judicial recomenda que as recuperandas revejam os custos/despesas da atividade para aumentar a margem operacional e a apresentar Lucro, com isso possibilitar que as empresas honrem com os compromissos assumidos no Plano de Recuperação.

• Capital Circulante Liquido

- 46. O capital circulante líquido (CCL) também pode ser conhecido como capital de giro ou capital de giro líquido. Ele corresponde à diferença entre o ativo e o passivo circulante de uma empresa. Ou seja, é o capital que a empresa tem líquido e que pode usar para pagamentos de dívidas no curto prazo, giro de estoque, compra de matérias-primas, pagar impostos, pagar salários, entre outras demandas.
- 47. Essa sobra de capital também é usada para a realização de vendas a prazo. Assim, até você receber a quantia, terá dinheiro para arcar com as obrigações do negócio. Posto isto, em detida análise das documentações apresentadas constatou-se o seguinte resultado.



- 48. Infere-se que, faltou informar também os valores em estoque de insumos, produtos rurais e rebanho bovino para venda, que influencia na avaliação da capacidade de honra seus compromissos.
- 49. Observa-se no gráfico que no ano de 2024 aumentou o saldo de negativo do CCL comparado a 2023. Pelas informações apresentadas, apesar do aumento no ativo circulante, não foi suficiente devido a reclassificação dos fornecedores e empréstimo no passivo circulante (endividamento de curto prazo) do Grupo, o que trouxe uma piora nos índices. Poderemos confirmar isso nas análises de liquidez.

6.6. Das Margens de LucroMargem Bruta;

- 50. A Margem Bruta é uma medida que indica a porcentagem de lucro que uma empresa obtém em relação à sua receita total, após deduzir os custos diretos associados à produção ou à prestação de serviços. Em termos simples, a margem bruta mostra quanto de cada real de venda sobra após pagar os custos relacionados à produção. Quanto maior a margem bruta, mais eficiente é a empresa na geração de lucro em relação às suas vendas.
- 51. Com base nos documentos recepcionados, constatou-se os seguintes resultados:

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

▶ SÃO PAULO | SP





Margem Operacional;

- 52. A Margem operacional é uma medida que indica a porcentagem do lucro que uma empresa obtém a partir de suas atividades operacionais, ou seja, descontando os custos e despesas diretamente relacionados à produção e venda de seus produtos ou serviços. Em outras palavras, a margem operacional revela o quanto a empresa está efetivamente ganhando com suas operações principais, indicando sua capacidade de gerar lucro a partir do seu "core business", isto é, o negócio principal da empresa.
- 53. Desta forma, analisando os documentos chegou-se ao seguinte resultado:



•Margem Liquida;

- 54. A Margem Líquida é uma medida que indica a porcentagem de lucro líquido que uma empresa obtém em relação à sua receita total. Ela mostra o lucro líquido que a empresa ganha em relação às suas vendas, após deduzir todos os custos e despesas, incluindo impostos e juros. Em termos simples, a margem líquida mostra quanto de cada real de venda sobra como lucro líquido para a empresa. Quanto maior a margem líquida, mais eficiente é a empresa na geração de lucro após considerar todos os custos e despesas.
- 55. Desta forma, analisando os documentos chegou-se ao seguinte resultado:

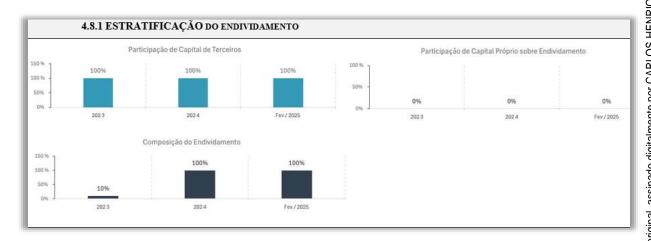




- 56. No caso em tela, observa-se que todas as margens do Grupo até fev./2025 apresentaram resultado negativo, devido aos prejuízos acumulados apresentados, demonstrando dificuldades na geração de caixa pela atividade rural e nas operações comerciais ao longo do triênio. Infere-se que com as receitas da venda da safra, que será colhida, melhore o desempenho no resultado, que poderá ser monitorado nos próximos meses.
- 57. Assim sendo, a Administradora judicial constatou que a margem operacional negativa que afeta o resultado final e a geração de caixa. Recomenda-se análise dos custos fixos e despesas da operação, revisão de preços praticados no mercado e aumento na produção.

6.7 Do Endividamento:

58. Na que o alto grau de endividamento no Grupo se mantém. O que se comprova também na análise de Participação de Capital de Terceiros que é de 100%, indicando que dos recursos financeiros utilizados pelo grupo são provenientes de fontes externas, como empréstimos, financiamentos, dívidas com fornecedores, etc; destacando claramente a defasagem de investimento em capital próprio, deixando assim o grupo vulnerável a crises econômicas e consequentes gastos com taxas de juros, vejamos:



CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785 Chácara Cachoeira CEP: 79040-860

SÃO PAULO | SP

- 59. É crucial aprofundar a análise da composição do endividamento do Grupo, especificando os tipos de dívidas bancárias e com fornecedores, bem como seus prazos de vencimento. Isso permitirá uma avaliação mais precisa da capacidade do Grupo de honrar seus compromissos. Reavaliar o Plano de Recuperação, para geração de caixa operacional e resultado positivo, com isso reduzir o endividamento, o que não foi percebido durante o ano de 2024 e no começo de 2025.
- 60. Partiu-se, então, para a análise da imobilização dos recursos, para averiguar quanto o Grupo recuperando possui de dívida sobre o patrimônio e ativos, revelando alta indisponibilidade de recursos próprios, baixa liquidez e alto índice de recursos de longo prazo. Vejamos:

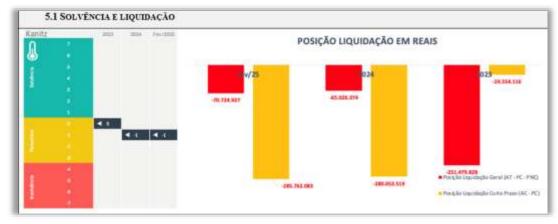


- 61. Em 2025 está 93% do seu ativo corresponde a investimentos em bens de longo prazo, como imóveis (terra nua e benfeitorias), máquinas, equipamentos e outros ativos fixos; sendo assim, podemos identificar a alta concentração de investimentos, indisponibilidade de recursos próprios e de giro, menos flexibilidade para o ajuste de suas operações rapidamente, pois esses ativos não são facilmente convertidos em dinheiro. Cabe ressaltar que o valor do imobilizado é uma estimativa com base no VTN fornecido pela Receita Federal para fins fiscais, caso necessário, o grupo deve apresentar os laudos de avaliação para comprovar o valor dos bens divulgados.
- 62. Os valores dos bens do grupo são justificados pela atividade rural desempenhada. Porém, deve-se analisar o retorno desses investimentos, a capacidade de geração de caixa.

6.8- Do Resultado das Análises:

- 63. Para concluir as análises acima, esta Auxiliar utilizou o Termômetro de Kanitz, na qual pontuações são atribuídas de acordo com o desempenho financeiro da empresa em três categorias principais: Solvência, Penumbra e Insolvência.
 - (<u>i</u>) <u>Solvência</u>: Pontuações mais altas na Escala indicam uma maior capacidade da empresa em cumprir suas obrigações financeiras e são atribuídas a empresas que têm uma boa margem de segurança para cobrir seus compromissos.

- (ii) Penumbra: Pontuações intermediárias que indicam uma situação financeira menos clara e geralmente são atribuídas a empresas que estão no limite entre a capacidade de cumprir suas obrigações e a dificuldade em fazê-lo.
- (iii) Insolvência: Pontuações mais baixas que indicam uma dificuldade da empresa em cumprir suas obrigações financeiras e são atribuídas a empresas que enfrentam sérios desafios financeiros e podem estar em risco de falência.
- 64. Referidas categorias ajudam a avaliar rapidamente a saúde financeira de uma empresa e sua capacidade de enfrentar suas obrigações. Quanto mais próxima de 1 a pontuação, mais delicada é a situação financeira da empresa, enquanto pontuações acima ou abaixo de 1 indicam situações mais estáveis ou instáveis, respectivamente.
- 65. Realizado o esclarecimento supra, a administradora judicial apresenta às informações até a referência de fevereiro de 2025, nos exatos termos do demonstrado abaixo:



- 66. A análise das condições de funcionamento demonstrou que o Grupo permaneceu em constante atividade operacional no ano de 2024. Considerando a análise de solvência geral (Termômetro de Kanitz), o Grupo se mantém em área de Penumbra, com leve piora na classificação nos anos de 2024 e continua em 2025, o que demonstra que continua a dificuldade na situação econômica, financeira e patrimonial.
- 67. Reforça-se que a Área de Penumbra indica uma posição que demanda cautela e um planejamento mais criterioso para a continuidade de suas atividades. O grupo vem mantendo um saldo de Patrimônio Líquido negativo constante (passivo a descoberto), mesmo com a reavaliação do imobilizado proposta pela assessoria contábil do grupo, o que comprova que não está conseguindo gerar lucros com suas operações, além da contrapartida do aumento do Passivo pela atualização de Fornecedores e Empréstimo; esse Patrimônio Negativo indica que é necessário a análise de todos os demais índices incluídos neste relatório, afim de obtermos a realidade do grupo.

- 68. O gráfico da posição de liquidação acima, demonstra em reais o valor de déficit caso a empresa encerre suas atividades no ano 2024 e 2025, o grupo não está gerando capital para manter suas atividades de curto prazo, demandando assim, necessidade de recursos financeiros para o cumprimento de suas obrigações e alongamento de seus passivos para o soerguimento operacional e continuidade de suas atividades. Quando mais informações dos valores a receber e em estoque do Grupo melhor será a análise dos indicadores.
- 69. Houve uma troca de posição de curto e longo prazo, pela reclassificação dos Empréstimos realizada e encaminhada pela Recuperanda, contudo não afeta a análise
- 70. Ao verificar os dados e análises efetuadas neste relatório, fica evidente que o grupo precisa tomar urgentes medidas para a geração de lucros e caixa, para cumprir suas obrigações com fornecedores e empréstimos, e diminuir o endividamento, para com isso, continuar operando.

7 – Das Disposições Gerais

- 71. Com base nos dados e análises apresentadas neste RMA, podemos constatar que o Grupo SEIBT não apresentou avanços em seu processo de recuperação judicial durante o período de referência. As atividades operacionais foram mantidas em 2025, contudo continua a apresentar margens bruta negativa e, consequentemente, resultado negativo acumulado continua expressivo.
- 72. Verifica-se que a situação econômico-financeira ainda demanda alta atenção, especialmente em relação ao endividamento e o custo operacional da atividade rural que não é coberto por suas receitas obtidas. As informações fornecidas podem distorcer a correta avaliação da situação do Grupo, por isso importante validação dos dados fornecidos para o Administrador Judicial.
- 73. As perspectivas futuras para o Grupo SEIBT são regulares, considerando que ainda há possibilidade de apresentar melhores resultados e geração de caixa pela atividade desenvolvida. É fundamental manter o acompanhamento constante das atividades operacionais e da situação econômico-financeira, além de implementar medidas para mitigar os riscos e contingências, como informar corretamente os saldos da produção armazenada e do rebanho bovino, segregar os valores dos credores por classe, conforme Plano de Recuperação, rever os custos operacionais do GRUPO, verificar a possibilidade de investimento de Capital Próprio e adequar os saldos do Patrimônio Líquido para maior transparência.
- 74. Recomendamos ao administrador judicial que, solicite respostas as questões levantadas no item "8 Da Solicitação de Informações Complementares", ao Grupo SEIBT, que reforce a necessidade de medidas para aumentar a margem operacional e consequentemente o Caixa. A continuidade do processo de recuperação judicial dependerá

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP

do esforço conjunto de todas as partes envolvidas, com foco na geração de resultados positivos, na redução do endividamento e no cumprimento das obrigações assumidas no plano de recuperação.

8 - Da Solicitação de Informações Complementares

- 75. O As análises foram executadas em cima das demonstrações contábeis disponibilizadas via e-mail e relatórios compartilhados via drive pela Recuperanda (https://drive.google.com/drive/folders/1XtHottBMBIQcoE27S7BWnOFT-faH75IY). Segue abaixo algumas ponderações que se entende relevantes e devem ser observadas no RMA:
 - a) Recomenda-se que os valores dos saldos de caixa, bancos e investimento sejam inclusos na planilha do Produtor Rural Sr. Luiz Carlos, assim consolidar o Grupo com a somatória das planilhas por produtor;
 - b) Solicitar que continuem a disponibilizar os extratos da conta corrente, aplicações financeira e de extrato do IAGRO para elaboração RMA;
 - c) Enviar controle da safra de grãos colhida, comercializada e saldo armazenado com o devido local, por produtor rural e propriedade, pois não localizados nos documentos disponibilizados no drive, nos autos do processo e nos anexos do e-mail enviado;
 - d) Verificar divergência de informação na conta de adiantamento de fornecedores na planilha do Consolidado do Grupo, pois não foi localizado em qual produtor rural refere-se o saldo, destaque abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL - EM ABERTO COM		
DIFERENÇA DE ATIVO E PASSIVO	jan/25	fev/25
Descrição	Saldo Atual	Saldo Atual
ATIVO	233.997.982,18	230.969.937,39
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL	17.347.867,70	14.631.942,24
CAIXA	2.587,65	802,73
CAIXA GERAL	2.587,65	802,73
BANCOS CONTA MOVIMENTO	75.639,60	663.530,97
SICOOB = 12449-4	75.639,60	663.530,97
BANCO B		
CLIENTES	677.702,15	677.702,15
CLIENTES	677.702,15	677.702,15
INVESTIMENTOS	17.279.640,45	13.977.608,54
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	17.269.640,45	13.967.608,54
COTA CAPITAL	10.000,00	10.000,00
CONSÓRCIOS		
OUTROS CIRCULANTE	935.267,00	623.147,67
ADIANTAMENTO P/FUNCIONRIOS	2.500,00	2.000,00
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	932.767,00	621.147,67
PARTES RELACIONADAS		
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	215.027.145,33	215.027.145,33
IMOBILIZADO		

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP



9 - Das Devolutivas do Último RMA - JAN/DEZ - 2024 (FLS. 59-96).

- 76. O Apresentam-se, a seguir, as anotações relativas às respostas das recuperandas aos questionamentos constantes dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA) referentes aos meses de outubro e dezembro de 2024, com as devidas considerações técnicas:
 - a. Quanto ao esclarecimento da redução do saldo em disponibilidade e clientes nestes últimos do ano de 2024, sem aumento de bens/direitos (ativo) ou redução das obrigações (passivo), onde está contabilizado este recurso?

Resposta da Recuperanda: Os recursos estão nos custos de produção da safra 2024 já vendidas e que serão colhidos em 2025 e despesas e somam em 2024 R\$ 57.109.244,94. Também em banco conta corrente e aplicação financeira consta um montante de R\$ 21.084.045,43, conforme saldo em anexo.

<u>Análise</u>: Verifica-se, às fls. 62 a 67, os documentos relativos à movimentação financeira e extratos das aplicações de 2024, apensados aos autos em atendimento ao solicitado.

b. Quanto ao requerimento que seja enviada ao Administrador Judicial, a relação/composição dos valores das contas do ativo circulante, principalmente estoques e contas a receber (Consolidado do Grupo SEIBT) por produtor rural.

Resposta da Recuperanda: O controle do estoque é realizado apenas na obrigatoriedade anual, entretanto, as despesas com estoque são lançadas como custeio, refletindo o consumo dos recursos durante o período. Anexo notas fiscais da operação e movimentação dos extratos;

Análise: Na resposta demonstra-se ausência de controle contínuo e detalhado do estoque, sendo este realizado apenas anualmente, possivelmente para fins fiscais. A prática contábil relatada, de lançar os gastos com insumos diretamente como despesa de custeio, indica que não há apuração precisa do estoque existente, tampouco um controle de inventário que permita validar o saldo contábil de estoques no ativo circulante com regularidade. Destaca-se que a ausência de controle sistemático de estoques e de contas a receber por produtor rural prejudica a transparência na avaliação da real situação econômico-financeira do Grupo. Além disso, compromete a confiabilidade das informações que embasam a elaboração dos relatórios mensais (RMA) e a própria viabilidade do plano de recuperação, na medida em que estoques e contas a receber representam ativos relevantes para a capacidade de pagamento das recuperandas. Recomenda-se que a assessoria do Grupo, implemente um sistema mínimo de controle de estoques, ainda que por planilha, capaz de demonstrar o saldo existente e sua movimentação (entradas

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP



e saídas), de forma consolidada e por produtor rural e propriedade, para fins de acompanhamento durante o processo de recuperação.

c. Quanto a verificação no LCDPR sobre a venda e compra de Bovinos entre os produtores Thiago e Thallison, na Faz. Ferradura, inclusive, tal movimentação aparece no extrato da conta corrente do Grupo, que foi disponibilizado via email (imagens abaixo), posto isto, faz-se necessário que as recuperandas/apresentem as informações e documentos do item "b", no que tange ao saldo do rebando, que pode ser disponibilizado através do IAGRO:

Resposta da Recuperanda: Segue anexo extrato do INDEA, com quantidade de gado. Quantidade de gado: 4812.

<u>Análise</u>: Verifica-se, às fls. 68 o extrato do IAGRO com o saldo do rebanho bovino, o documento foi apensado nos autos em atendimento ao solicitado. Recomenda-se enviá-lo junto com os extratos mensais para elaboração dos próximos RMA.

d. Quanto a verificação do valor expressivo no saldo da "Obrigações Social" da Produtora Rural Irma em dezembro/24:

Resposta da Recuperanda: Ocorreu um erro de digitação na conta Obrigações Sociais, o valor correto é R\$ 7.214,62, anexo planilha de fevereiro corrigida.

<u>Análise</u>: Verifica-se, às fls. 69 a 99 a planilha com os dados das demonstrações contábeis, apensados aos autos em atendimento ao solicitado. Destaca-se que foi necessário ajustar os valores dos ativos e patrimônio líquido no Balanço Patrimonial consolidado de dezembro/2024 neste RMA.

e. Quanto a verificação dos vários lançamentos de resgaste de aplicação no extrato da conta corrente 12.449-4 do Sicoob Centro Sul MS do mês dezembro/24 do Grupo, sem identificação nos extratos fornecidos via e-mail, referente aos lançamentos de resgate deR\$ 1.400.000,00 no dia 02/12, de R\$ 100.000,00 no dia 09/12, de R\$ 80.000,00 no dia 10/12, de R\$ 130.000,00 no dia 12/12, de R\$ 80.000,00 no dia 16/12, de R\$ 60.000,00 no dia 17/12, de R\$ 200.000,00 no dia 18/12, de R\$ 1.652.000,00 no dia 20/12, de R\$ 600.000,00 no dia 23/12, de R\$ 2.581.562,11 no dia 26/12. Assim sendo, as recuperandas devem enviar os extratos das aplicações financeiras, pois não localizados nos documentos disponibilizados no drive e nem nos anexos do e-mail enviado:

<u>Resposta da Recuperanda</u>: Os valores recebidos pelo grupo, são aplicados e vão resgatando para a conta corrente somente para pagamento de custos e despesas, segue em anexo extrato de aplicações referente a dezembro 2024.

CAMPO GRANDE | MS

R. Dr. Michel Scaff, 785, Chácara Cachoeira CEP: 79040-860 ▶ SÃO PAULO | SP



<u>Análise</u>: Verifica-se, às fls. 62 a 67, os documentos relativos à movimentação financeira e extratos das aplicações de 2024, apensados aos autos em atendimento ao solicitado.

10 - Da Conclusão:

- 77. O RMA tem por escopo trazer informações mensais atualizadas da situação das empresas, bem como das medidas que as devedoras vêm adotando para superar a crise e se restabelecerem no mercado.
- 78. Nesse sentido, o AJ buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos, administrativos, financeiros e contábeis ocorridos até o presente momento. Este procedimento visa colocar os credores, juízo, MP e demais interessados a par dos pormenores das empresas Recuperandas, especialmente no que diz respeito a parte financeira e contábil.
- 79. Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Campo Grande/MS, 30 de junho de 2025.

Carlos Henrique Santana	Gabriel Paes de Almeida Haddad
Advogado (OAB/MS 11.705)	Advogado (OAB/MS 18.286-A)

Tamara Rodrigues Ganassin	Kayo Xavier Silva
Advogada (OAB/MS 15.923)	Advogado (OAB/MS 24.546)

ANEXOS:

ANEXO I - BALANÇO CONSOLIDADO E DRE - MÊS A MÊS;

1) BALANÇO PATRIMONIAL E DRE – DETALHAMENTO POR MÊS DO CONGLOMERADO GRUPO SEIBT

		ALANÇO P. SOLIDAÇĂ						
	CON	SOLIDAÇA	O GRUPE	J SEIBI				
		ATIVO -	M R\$ M	IL				
	28/	02/2025	%	31/0:	1/2025	%		31/12/2024
CIRCULANTE			15.07	18.960.8	_	13,29	21	1.866.107,97
DISPONIBILIDADES		.942,24 -		17.347.8		17,73	_	1.086.633,08
CONTAS A RECEBER		.702,15			702,15	17,73	F 21	677.702,15
ESTOQUES	0//	.702,13		0//./	02,13	- 1		077.702,13
ADIANTAMENTOS	623	.147,67 -	33 37	935.2	267,00	919,11		91.772,74
DUTROS ATIVOS	1,750	-	-		-	-		10.000,00
NT 0 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00		.145,33		215.037.1				5.027.145,33
NÃO CIRCULANTE NVESTIMENTOS				The state of the s	The second second	0,00	215	5.027.145,33
PARTES RELACIONADAS	10	.000,00		10.0	000,00			0.0
MOBILIZADO		- 0			3			
-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA		-			-			
NTANGÍVEL		- 0				- 6		177
-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA					-			1.50
MOBILIZADO ATIV RURAL	215.027	145 33		215.027.1	45 33	- 0 (215	5.027.145,33
TOTAL DO ATIVO	230.969	.937,39	1,29	233.997.9	882,18 -	1,22	236	5.893.253,30
TOTAL DO ATIVO		BALANÇO	PATRIMO	NIAL	882,18 -	1,22	236	5.893.253,30
TOTAL DO ATIVO		BALANÇO ONSOLIDAÇ	PATRIMO	NIAL O SEIBT	82,18 -	1,22	236	5.893.253,30
TOTAL DO ATIVO		BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO	PATRIMO ÃO GRUPO	NIAL O SEIBT	31/01		236	5.893.253,30 31/12/20
		BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO 28/1	PATRIMO ÃO GRUPO D - EM R\$ I	NIAL D SEIBT MIL %	31/01	/2025	% [31/12/20
CIRCULANTE		BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO 28/0 301.694	PATRIMO ÃO GRUPO D - EM R\$ I	NIAL D SEIBT MIL %	31/01	/2025 92,85 00,81	% 0,91 2,72	31/12/20 301.919.626,9 124.358.209,9
CIRCULANTE FORNECEDORES		PASSIVO 28/0 301.694 124.706	PATRIMO ÃO GRUPO D - EM R\$ 1 02/2025	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,9 176.792.826,7
CIRCULANTE CORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO ÃO GRUPO D - EM R\$ 1 02/2025 .874,73	MIL 0,97 2,38	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,9 176.792.826,7
CIRCUIANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,9 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCULANTE CORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCUIANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCUIANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,9 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCULANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARTES RELACIONADAS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO AO GRUPO D - EM R\$ I 02/2025 .874,73 .203,39 .982,31	MIL % 0,97 2,38 0,00	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33	% 0,91 2,72 70,05 7	31/12/20 301.919.626,9 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCUIANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS	c	PASSIVO 28/0 301.694 124.706 176.873	PATRIMO GRUPP D-EM R\$ 1 02/2025 874,73 - 	NIAL 0 SEIBT MIL % 0,97 2,38 0,00 186,41	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0	/2025 92,85 00,81 48,33 43,71 - 5	% 0,91 2,72 0,05 9,44,79	31/12/20 301.919.626,9 124.358.209,5 176.792.826,2
CIRCUIANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÂRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCUIANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARTES RELACIONADAS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A' PARTIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL	c	BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVC 28/4 301.694 124.706 176.873 114	PATRIMO GRUPP D-EM R\$ 1 02/2025 874,73 - 	NIAL 0 SEIBT MIL % 0,97 2,38 0,00 186,41	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0 40.0	/2025 92,85 00,81 48,33 43,71 - 5	% 0,91 2,72 0,05 9,44,79	31/12/20 301.919-626.5 124.358.209,9 176.792.826,7 768.591,1
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIALIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCULANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARTES RELACIONADAS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A' PATRIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL RESERVAS	c	BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO 28/4 301.694 124.706 176.873 114	PATRIMO - FAR S 1	NIAL 0 SEIBT MIL % 0,97 2,38 0,00 186,41	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0 40.0	7/2025 32,85 00,81 48,33 343,71 - 9	% 0,91 2,72 0,05 9,44,79	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,9 176.792.286,7 768.591,1
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTĀRIAS OUITAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCULANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARTES RELACIONADAS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A' PATRIMÔNIO LÍQUIDO CAPITAL SOCIAL RESERVAS LUCRO/PREJUÍZO EXERCÍCIO	C	BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO 28/4 301.694 124.706 176.873 114	PATRIMO GRUPP C-EM R\$ 102/2025 874,73	NIAL 0 SEIBT MIL 9	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0 40.0	/2025 22,85 00,81 48,33 43,71 5	% 0,91 2,72 70,005 944,79 84,66 8,66 8	31/12/20 301.919.626,5 124.358.209,5 176.792.826,2 768.591,1
CIRCULANTE FORNECEDORES EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS OUTRAS CONTAS A PAGAR PARTES RELACIONADAS NÃO CIRCULANTE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS PARTES RELACIONADAS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A' CAPITAL SOCIAL RESERVAS	C TIV RURAL	BALANÇO ONSOLIDAÇ PASSIVO 28/4 301.694 124.706 176.873 114	PATRIMO - FAR S 1	NIAL 0 SEIBT MIL 9	31/01 304.657.0 127.741.0 176.876.0 40.0	/2025 22,85 00,81 48,33 43,71 5	% 0,91 2,72 70,005 944,79 84,66 8,66 8	31/12/20 301.919.626, 124.358.209, 176.792.826, 768.591,

TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDAÇÃO GRUPO SEIBT				
RECEITA BRUTA DE VENDAS	3.227.000,00	3.227.000,0	0 -	
Vendas de Produtos	3.227.000,00	3.227.000,0	0 -	-
Prestação de Serviços			2.0	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	- 9.383.197,27	3.474.353.2	5 - 41.20	- 5.908.844,02
Custo dos Produtos Vendidos	- 9.383.197,27	3.474.353,2	5 - 41,20	- 5.908.844,02
Outros Custos	0.00			
LUCRO BRUTO	- 6.156.197,27	- 247.353,2	95,81	- 5.908.844,02
DESPESAS OPERACIONAIS	- 837.334,43	- 159.973,1	76,38	- 677.361,30
Despesas Administrativas		-	-	-
Despesas com Pessoal				-
Despesas Tributárias		-		-
Outras despesas	- 837.334,43	- 159.973,1	3 -	- 677.361,30
outras receitas operacionais				
RESULTADO FINANCEIRO	500.385,69	345.656,7	1 -	154.728,98
Despesas Financeiras		-		
Receitas Financeiras	500.385,69	345.656,7	1 .	154.728,98
LUCRO ANTES DO IRPJ/CSLL	- 6.493.146,01	- 61.669,6	7 - 99,04	- 6.431.476,34
PROVISÃO IRPJ/CSLL				54
LUCRO LÍQUIDO	- 6.493.146,01	- 61.669,6	7 - 99,04	- 6.431.476,34